

ANEXO III – Resolução 1 da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima

Contribuição da Atividade de Projeto para o Desenvolvimento Sustentável Projeto

de Geração de eletricidade a partir de fontes renováveis

Pequena Central Hidrelétrica Rondinha

O Projeto de MDL da Pequena Central Hidrelétrica Rondinha reduz as emissões de gás estufa, especialmente CO₂, substituindo a energia que, na ausência da usina de energia renovável, seria parcialmente gerada por grandes reservatórios ou usinas de combustíveis fósseis que liberam esses gases. Dessa forma, implantar essa PCH vai reduzir as emissões de GEE da rede brasileira de usinas, bem como sua contribuição com a mudança climática global. Considerando que o setor de geração de energia é uma das principais fontes de emissão de GEE, é preciso considerar o uso de fontes novas e limpas de energia, como as pequenas centrais hidrelétricas, de modo a reduzir o elevado nível de emissões de GEE geradas pelo setor de energia.

O objetivo do projeto proposto é gerar eletricidade por meio da utilização de recursos hídricos limpos para diminuir o déficit de eletricidade. O projeto ajudará o Brasil a atingir suas metas de promoção do desenvolvimento sustentável. O projeto atende os requisitos de MDL do país anfitrião, visto que:

(a) Evitará outros projetos que poderiam gerar energia via queima de combustíveis fósseis, reduzindo, assim, o potencial de emissão de GEE destes.

(b) Gera emprego para a população do Estado de Santa Catarina, tanto durante a construção da usina como, uma vez construída, para sua operação. Durante o período de construção da PCH, aproximadamente 300 pessoas foram empregadas (direta e indiretamente). Quando 100% do projeto estiver em funcionamento, serão criados postos de trabalho fixo para tarefas de operação e manutenção, incluindo manutenção de áreas verdes, limpeza e segurança. Vale destacar que o projeto oferece a seus trabalhadores todas as condições formais de trabalho.

(c) Contribui para a economia local da região, considerando que a operação da PCH demandará muitos prestadores de serviços em diversas áreas (saúde, administrativa e jurídica, técnicos, engenheiros etc.). Por outro lado, sua operação e, por conseguinte, o fornecimento controlado de energia, servirão de incentivo para o aumento das atividades produtivas em vários setores da economia. No médio prazo, terá impacto sobre a criação de empregos nos setores primário e secundário (dinamizando as atividades econômicas intensivas em energia, como, por exemplo, os processos agroindustriais) e, no médio e longo prazo, nos setores comercial e de serviços.

(d) Ainda que o projeto proposto apresente impactos ambientais mínimos, serão feitos investimentos consideráveis para desenvolver programas ambientais, de modo a evitar ou aplacar possíveis impactos. No que tange as regulamentações do CONAMA ou da ANEEL, o projeto adotou várias ações mitigadoras. A empresa vai desenvolver planos sociais e observar todas as regras ambientais e de segurança, no nível federal e municipal.

(e) Vai contribuir para o aumento da arrecadação tributária do município, trazendo benefícios diretos para a população.